



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 53 | AMOR GLORIOSO

Tempo da Palavra (15 min) Ler: Jo. 11. 1-16

Bora começar... (5 min)

O que vem em sua mente quando houve a palavra amor?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Ele Vem Pra Te Salvar

Diga para os temerosos, não há nada a temer // Poderoso é o teu Senhor quando clama Seu nome // Ele então virá

Refrão :

Ele vem pra te salvar // Ele vem pra te salvar // Diga ao cansado // o teu Senhor virá // Ele vem para te salvar // Ele vem para te salvar // Contempla ao Senhor e te levantarás // Ele vem para te salvar

Diga para os abatidos // não percam a fé // Poderoso é o teu Senhor quando clama Seu nome // Ele então virá

Refrão

Ele é o teu refúgio em meio as lutas // O escudo na tempestade // Uma torre na tristeza // Fortaleza em meio a batalha

Refrão

Contempla ao Senhor e te levantarás // Ele vem para te salvar // Contempla ao Senhor e te levantarás // Ele vem para te salvar

AMOR GLORIOSO

Tanto se fala em amor que fica a impressão de que nunca se falou tanto sobre ele. Em que pese o tanto falar de amor e todo o reconhecimento da necessidade de amar, o que se observa é que *falta amor, falta amar*. Primeiro, porque não se sabe o que é amor ou amar. Segundo, porque nós somos, por natureza, tão contrários ao amor de verdade que não conseguimos exercitá-lo, não conseguimos amar. O motivo para este fato é que o ser humano, não tem em si mesmo, a condição de amar como requer o amor. Em Cristo, e somente em Cristo, nós aprendemos o que é o amor e recebemos o poder para de fato amar. E isto nos traz ao nosso texto para hoje a noite.

João 11.1-16 trata do amor glorioso de Cristo. Aprendemos tanto o significado de amor como também, pela fé, obtemos o poder para amar como requer o amor. Olharemos, portanto, para a nossa passagem bíblica e faremos *três observações sobre amor e amar*: [1.] *amar é abrir espaço para o outro se aproximar* (vs. 1-3); [2.] *amar é fazer pelo outro o que é mais necessário para ele se regozijar eternamente* (vs. 4-6); [3.] *amar é viver de maneira abnegada, inspirando outros a amar* (vs. 7-16). Vejamos uma dessas observações de cada vez...

1. Amar é abrir espaço para o outro se aproximar (vs. 1-3)

Maria e Marta, amigos chegados do Senhor lá de Betânia, lugarejo próximo a Jerusalém, enviaram a Jesus notícia de que Lázaro, irmão delas e muito querido dele, estava doente, muito doente. Leia (Jo 11.1-3). João decidiu nos contar algo que ainda não havia ocorrido de acordo com a narrativa cronológica do Evangelho: a unção de Jesus em Betânia — “*Foi Maria, a irmã de Lázaro, que mais tarde derramou perfume caro nos pés do Senhor e os enxugou com os cabelos*”. Isso aconteceria ainda mais adiante, lá em João 12.3, mas João se antecipou e nos contou logo aqui. Por quê? Ele está nos dando informações com a intenção de deixar claro o relacionamento notável existente entre Maria e Jesus. O ponto é o seguinte: Maria não era uma estranha. Havia um amor sincero (fraterno) entre ela e Jesus. O pedido de socorro não vinha de conhecidos casuais, mas do círculo mais íntimo de amigos de Jesus. O versículo 5 deixa tudo isso muito claro: “*Jesus amava Marta, Maria e Lázaro.*” Que coisa mais linda!

O que se aprende aqui sobre amor, sobre amar? Se o Verbo eterno de Deus que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.1-3, 14) amou de uma forma tão íntima, pura, singela, sincera e verdadeira, abrindo espaço para outros se aproximarem dele, por que nós não devemos ou não amamos dessa maneira? Por que nós não conseguimos ou não nos esforçamos para amar de uma forma assim tão pura, tão próxima e tão preciosa? Precisamos amar dessa maneira.

O Filho de Deus não era carrancudo nem impunha medo ou inspirava mal-humor. Era acessível. Amar é abrir espaço para o outro se aproximar. Jesus nos ama deste modo (Hb 4.16). Fata-lhe este amor? Já provaste deste amor? Você pode provar do amor de Cristo neste momento. Ele mesmo, por meio da sua morte na cruz, abriu este caminho para nós, permitindo-nos chegar a ele e a Deus (Hb 10.20)

2. Amar é fazer pelo outro o que é mais necessário para ele se regozijar eternamente (vs. 4-6)

Note que a primeira coisa que Jesus faz quando ouve a notícia da doença de Lázaro é colocá-la em relação à glória de Deus e à sua própria glória. Não se trata, principalmente, de morte, embora Lázaro morrerá (e Jesus sabe que Lázaro morrerá); é principalmente sobre quão glorioso é Deus e o Filho de Deus. É o que Jesus diz (vs. 4): “*A doença de Lázaro não acabará em morte. Ela aconteceu para a glória de Deus, para que o Filho de Deus receba glória por meio dela.*” Como assim? Jesus escolheu deixar Lázaro morrer — garantir que ele estivesse bem mortinho quando lá chegasse (quatro dias depois da morte, como se lê no versículo 39).

Agora, se você pensa mais ou menos assim: “Bem, não foi tão ruim assim a morte de Lázaro porque Jesus sabia que o ressuscitaria. Não foi tão ruim quanto será a nossa morte ou a morte de alguém que amamos.”, considere duas coisas: [1.] Lázaro realmente morreu.

**Alvos de oração (5 min)**

** Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:*

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

** Tome nota e participe!*

Morrer não é uma coisa fácil. E até onde Lázaro soube, antes de morrer, Jesus não chegou a tempo de curá-lo. E as irmãs viram o irmão morrer. Elas o enterraram. E todos se perguntaram onde Jesus estava (v. 21). Ou seja, foi morte real. Perda real. E Jesus realmente não apareceu para impedir a morte de Lázaro. Todos sofreram, e sofreram muito. [2.] A maneira como João apresenta essa história nos faz crer que ele deseja que vejamos a ressurreição de Lázaro como uma figura de nossa própria ressurreição — a ressurreição de todos os que crêem em Jesus. (vs. 23-26).

A maneira correta de enxergar a morte e a ressurreição de Lázaro é a seguinte: A morte de Lázaro foi real e terrível, tão terrível quanto foi a daqueles que amamos e já morreram, e será a nossa e a daqueles que ainda veremos morrer. E se você acha que a morte de Lázaro foi menos terrível porque Jesus o ressuscitou, a verdade é que sua morte não será mais terrível que a dele, porque você também será ressuscitado por Jesus; é apenas uma questão de tempo, e a quantidade de tempo entre sua morte e ressurreição é como nada, quando comparada à eternidade. Portanto, o amor deixou Lázaro morrer. (vs.6) Por quê? Porque a morte os ajudaria a ver, de maneiras inimagináveis, a glória de Deus e do Filho de Deus.

Então, o que é amor? O que significa ser amado por Jesus? Amar é fazer o que precisa ser feito para ajudar o outro a ver e a valorizar a glória de Deus como sua suprema alegria. Amar é fazer o que precisa ser feito para ajudar as pessoas verem e se satisfazerem com a glória de Deus na face de Cristo.

3. Amar é viver de maneira sacrificial, inspirando outros a amar (vs. 7-16)

Amar é viver de maneira abnegada, inspirando outros a amar. Quatro observações neste trecho: [1.] O amor lançará fora o medo e se colocará em situação de risco, se preciso for, para levar às pessoas a luz da glória de Deus, expressa no evangelho de Cristo (vs. 7-8). [2.] O amor nos fará andar na luz de Cristo, cientes do curto tempo que ainda nos resta para buscar as ovelhas de Cristo (vs. 9-10). [3.] O amor fará com que sintamos compaixão dos que estão vivendo sem Cristo (vs. 11-14). [4.] O amor mobilizará as pessoas para viverem e morrerem para Cristo (vs. 15-16). Amar é viver de maneira sacrificial, inspirando outros a amar Jesus e o próximo.

AMOR GLORIOSO

Falta amor e falta amar neste mundo em que vivemos. Falta Cristo. Falta crentes cheios de Cristo. Falta gente que provou e reparte o amor glorioso de Cristo: [1.] gente que *ama abrindo espaço para o outro se aproximar* [2.] gente que *ama fazendo pelo outro o que é mais necessário* para ele se alegrar eternamente — revelar a glória de Cristo; [3.] gente que *ama vivendo de maneira sacrificial, inspirando outros* a amar como Cristo amou. Você já provou desse amor glorioso?

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Se o Verbo eterno de Deus que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.1-3, 14) amou de uma forma tão íntima, pura, singela, sincera e verdadeira, abrindo espaço para outros se aproximarem dele, o que nos atrapalha a nos relacionarmos e amamos o próximo dessa maneira?
2. Explique como a morte de Lázaro, trouxe glória a Deus e ao Senhor Jesus.
3. O amor de Jesus por seus amigos, fez com que ele deixasse Lázaro morrer, trazendo dor e sofrimento a suas irmãs e as pessoas próximas a eles, contudo, essa experiência, permitiu que a glória de Deus fosse manifesta em suas vidas. Visite suas memórias. Houve algum momento em que ficou abismado, por Deus ter permitido que passasse por dor, sofrimento, ou desconforto? De que maneira a glória de Deus foi vista por você?
4. muitos irmãos no curso da história da igreja, precisaram sacrificar, bens, amigos, família e até a própria vida por causa do amor que possuíam pela glória de Deus e do Senhor Jesus. O que você e eu temos sacrificado, a fim de que o nome de Jesus seja glorificado na vida das pessoas que nos cercam?
5. Tem faltado amor em seus relacionamentos? Existe convicção no seu coração de que o amor de Jesus te alcançou e te fez filho de Deus?